

## OLHARES DOCENTES

### O combate à discriminação racial no ambiente escolar<sup>1</sup>

**Lorena Tavares Henriques**

**Pedagoga**

Sabemos que a escola tem como função, garantir a todos, o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente acumulados pela sociedade. E o desenvolver dessa função inclui, o respeito à diversidade e a tolerância à diferença, no desenvolvimento de ações democráticas, considerando as diversas maneiras de pensar, agir e sentir.

A identidade racial ainda é bastante desvalorizada em nossa sociedade. Apesar do Brasil ter sido o último país a acabar com a escravidão, ainda convivemos, e muito, com a questão racial. Práticas como discriminação e injúria racial estão frequentemente presentes no coletivo dos brasileiros.



Com a promulgação da Lei 10.639/03, o negro passou a ser visto legalmente, como dono de uma cultura e uma história própria, que deve ser estudada. Tal lei inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Africana e Afro-Brasileira” nos currículos escolares.

Sabe-se que o racismo é combatido com ações afirmativas, com a valorização da figura do negro e com a reprovação da visão negativa das diferenças raciais. Portanto, é preciso que diariamente, o educador construa relações de respeito, reconhecimento e valorização das diferenças presentes no ambiente escolar.

É importante ressaltar que, atitudes repressoras não contribuem para o combate às ações discriminatórias. Dessa forma, a prática do diálogo deve fazer parte do cotidiano dos educandos, para que possam desenvolver a cada dia, o respeito ao próximo e à sua vida em todos os seus aspectos étnicos, sociais e culturais.

---

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do Curso Educação de Jovens e Adultos e Relações Étnico-Raciais no Brasil, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018.